



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

SARA DE PAULA GOIS DA SILVA

O ESPORTE EDUCACIONAL COMO ELEMENTO IMPORTANTE NO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL

FORTALEZA

2021

SARA DE PAULA GOIS DA SILVA

O ESPORTE EDUCACIONAL COMO ELEMENTO IMPORTANTE NO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física da Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO sob orientação da Professor Me. Bruno Feitosa Policarpo como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

FORTALEZA

2021

SARA DE PAULA GOIS DA SILVA

O ESPORTE EDUCACIONAL COMO ELEMENTO IMPORTANTE NO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Trabalho de conclusão de curso
apresentado no dia 08 de dezembro de
2021 como requisito para obtenção do
grau de licenciado do Centro Universitário
Fametro - Unifametro, tendo sido aprovada
pela banca examinadora composta pelos
professores

BANCA EXAMINADORA

Profa. Me. Bruno Feitosa Policarpo
Orientador- UNIFAMETRO

Prof. Me. José Ribamar Ferreira Júnior
Membro- UNIFAMETRO

Prof.a. Me. Mabelle Maia Mota
Membro- UNIFAMETRO

O ESPORTE EDUCACIONAL COMO ELEMENTO IMPORTANTE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

SARA DE PAULA GOIS DA SILVA¹
BRUNO FEITOSA POLICARPO²

RESUMO

O Esporte Educacional se estrutura em esporte que a participação, a inclusão, a autonomia são trabalhadas e tem como foco no desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo das crianças e adolescentes nas aulas da Educação Física Escolar e fora do ambiente escolar. O objetivo deste estudo é analisar as influências dos esportes educacionais no desenvolvimento infantil no aspecto físico, social e mental da criança, formando um adulto com a consciência de suas habilidades físicas, intelectuais e sociais. A pesquisa se classifica como um estudo de caráter descritivo através de uma revisão de cunho integrativa de literatura, onde foram incluídos 10 estudos nesta revisão. Perante os dados analisados e apresentados ao final da coleta de dados foi possível concluir que o esporte educacional é representado como base para o esporte na escolar, porém quando visto nas práticas esportivas a predominância é o esporte de rendimento, buscando formar talentos esportivos nas aulas de Educação Física, ensinando apenas a técnica e tática do esporte e suas regras, os alunos aprendem para depois jogar ao invés de aprender jogando. A formação dos docentes nesse assunto também é um ponto chave para um bom funcionamento nas aulas práticas e por isso é preciso de mais capacitação sobre o assunto. As políticas públicas são importantes neste assunto visto que com elas existem projetos e ações que incentivam o esporte educacional nas escolas e em projetos sociais, mas é necessário uma fiscalização e incentivo por parte do governo no repasse financeiro. Conclui que é necessário um foco maior nesta área por parte dos docentes e das políticas públicas para um melhor desenvolvimento e formação futura de cidadãos das crianças e adolescentes, como também mais pesquisas sobre esse assunto. **Palavras-chave:** Esporte Educacional, Criança, Políticas Públicas.

ABSTRACT

Educational Sport is structured in sport in which participation, inclusion and autonomy are worked on and is focused on the motor, cognitive and affective development of children and adolescents in Physical Education classes and outside the school environment. The aim of this study is to analyze the influences of educational sports on child development in the physical, social and mental aspect of the child, forming an adult aware of their physical, intellectual and social skills. The research is classified as a descriptive study through an integrative literature review, where 10 studies were included in this review. In view of the data analyzed and presented at the end of data collection, it was possible to conclude that educational sport is represented as the basis for school sport, but when seen in sports practices, the predominance is the performance sport, seeking to train sporting talent in school classes. Physical Education, teaching only the technique and tactics of the sport and its rules, students learn to play later instead of learning by playing. The training of teachers in this subject is also a key point for a good functioning in practical classes and that is why more training on the subject is needed. Public policies are important in this matter since with them there are projects and actions that encourage educational sport in schools and social projects, but inspection and encouragement by the government in the financial transfer is necessary. It is concluded that a greater focus in this area on the part of teachers and public policies is necessary for a better development and future formation of citizens of children and adolescents, as well as more research on this subject. **Keywords:** Educational Sport, Children, Public Policies.

¹Graduanda no curso de Educação Física Licenciatura do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

² Mestre em Ciências Morfofuncionais. Professora Adjunta Do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

1 INTRODUÇÃO

O esporte faz parte da cultura dos países há milhares de anos como forma de lazer, assim como para formação dos seres humanos com aptidão física mais evoluída. O esporte tem como papel essencial para uma inclusão social entre as classes sociais, como também inúmeros benefícios a saúde dessas pessoas tanto físico como mental.

No âmbito social a prática da atividade física nos esportes proporciona uma melhor relação pessoal, melhora da autoestima e da autoconfiança, o convívio social vai se modificar para melhor. O esporte engloba várias áreas da nossa vida, além do físico, como o social e o mental. Esta revisão de estudo vai analisar a influência da prática esportiva educacional em crianças do ensino fundamental I e II tem no fator psicomotor, social e mental.

Foi possível observar neste estudo a influência dos esportes na infância e seus impactos, como elas podem interferir positivamente ou negativamente no âmbito social, psicomotor e mental através das aulas em educação física com segmento nos esportes coletivos e nas brincadeiras. Observando que nos esportes coletivos as crianças vão desenvolver habilidades motoras que vai ajudar no seu desenvolvimento, como ela trabalha em grupo, entre outros aspectos.

Ao observamos os conteúdos que aprendemos no período da graduação foi possível formular a seguinte problemática investigativa: O esporte educacional ele é abordado nas aulas de Educação Física Escolar como o esporte de rendimento? A formação dos professores de Educação Física na graduação abrangeu esse aspecto?

Pensando de forma hipotética e baseada no conhecimento empírico da investigação, pode-se supor que hoje em dia o esporte educacional vem crescendo mais destaque nas aulas de Educação Física e com isso as crianças se desenvolvem não apenas no físico como também no intelectual e social. Os professores tendem a buscar uma formação contínua neste aspecto para uma melhor relação da turma com os esportes, mostrando que ele não é apenas competitivo, mas para uma melhor relação deles com aos que estão ao seu redor e com a saúde.

Com isso, o objetivo deste estudo é analisar por meio da revisão bibliográfica as influências dos esportes educacionais no desenvolvimento infantil no aspecto físico, social e mental da criança, formando um adulto com a consciência de suas habilidades físicas, intelectuais e sociais. Como também mostrar os benefícios das aulas de Educação Física Escolar com o esporte educacional para as crianças e a inclusão dos esportes coletivos nas aulas.

Em uma busca no sítio eletrônico da CAPES e Google Acadêmico foi verificado 16.144 estudos sobre o tema proposto, porém, nenhum foi ambientado na cidade de Fortaleza, tal caso justifica esta pesquisa. Essa linha de pesquisa também auxilia no trato pedagógico e envolvimento das escolas com as aulas de Educação Física, seus investimentos e incentivos com esta abordagem educacional.

De acordo com os autores Tardif (2002), Schön (1992), Pimenta (2006) e entre outros foi possível pesquisar sobre a ligação entre os assuntos esporte educacional e as ações pedagógicas no desenvolvimento infantil pois se torna relevante nos desenvolvimentos das aulas propostas pelos professores de Educação Física.

O estudo pode vir a ser relevante para futuros graduandos da licenciatura da área da Educação Física pois iremos tratar da forma que o esporte educacional impacta na vida das crianças, não só na área esportiva, mas na área da saúde física, psicológica e social da criança, tornando um adulto que consegue se adaptar em diversas situações e ambientes sociais.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Esporte

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998, p.70) consideram que o esporte como práticas em que são adotadas regras de caráter oficial e competitivo, organizadas em federações regionais, nacionais e internacionais que regulamentam a atuação amadora e a profissional.

Esporte é uma ação institucionalizada, convencionalmente regrada, que se desenvolve com base lúdica, em forma de competição entre duas ou mais partes oponentes ou contra a natureza, cujo objetivo é, através de uma comparação de desempenhos, designar o vencedor ou

registrar o recorde; seu resultado é determinado pela habilidade e estratégia do participante, e é para este gratificante tanto intrínseca como extrinsecamente (BETTI, 1991, apud BATTISTUZZI, 2005. p. 09).

Tubino et al (2000, apud BATTISTUZZI, 2005, p. 09) tem uma percepção da relação entre o esporte e o jogo, em que o esporte é visto como uma atividade de cunho social que teve sua origem no jogo e que se legitimou, sendo sua prática um direito de todo cidadão que deseje praticar. O elemento essencial do esporte seria o aspecto competitivo que ela oferece, podendo ser apresentado nas seguintes formas: do lazer, educação e do rendimento.

Segundo o autor Antonelli (1963) apud Tubino (2001), o esporte pode ser observado pelos seguintes elementos: jogo, movimento e competição, observando também as características dele nos aspectos ético-social, psicopedagógico e o psicoprofilático.

Já o autor Guttmann (1979) apontou no esporte sete características básicas:

- Secularização,
- Igualdade de chances,
- Especialização dos papéis;
- Racionalização;
- Burocratização;
- Quantificação;
- Busca do recorde.

O esporte é apresentado em quatro formas que são denominados como:

- Esporte Educacional tem como objetivo o desenvolvimento integral do indivíduo e sua formação para exercer sua cidadania. Neste estilo de esporte a exclusão dos participantes e a competitividade exacerbada tem que ser evitada.
- Esporte de Rendimento foca nos aspectos de comportamento corporal e motor. Compreende as modalidades esportivas seguindo suas regras e normas nacionais e internacionais para obter a competição e resultados entre os participantes. Integra praticantes de variáveis comunidades e nações, sua

prática pode ser de modo profissional, o atleta recebe para praticar determinada modalidade, ou não profissional

- Esporte de Lazer traz a predominância das funções higiênicas, de saúde e de catarse. As regras institucionalizadas não são cobradas com grande praxe e exatidão, com abertura para mudanças em suas regras, espaço, participação e método de praticar as modalidades esportivas.
- Esporte de Reabilitação e Reeducação auxilia nas estratégias de saúde pública e para uma maior promoção da saúde, dependendo das dificuldades e fragilidades que os praticantes estejam no momento.

2.2 Esporte Educacional

O esporte faz parte de um dos temas mais abordados na Educação Física Escolar e com isso tem se tornado importante no componente curricular das escolas, essa abordagem faz com que o esporte seja visto nas práticas pedagógicas com mais qualidade e importância nas aulas de Educação Física, quebrando o paradigma de apenas competição nos esportes, com isso a evidencia no assunto Esporte Educacional, mas agora abordando com mais frequência nas aulas de Educação Física Escolar os aspectos da inclusão, da cooperação, da coeducação e da participação entre os alunos.

Tubino (2005) enfatiza que o pensamento e o foco no esporte sofreram mudanças a partir da sociedade moderna no qual a Carta Internacional de Educação Física e Esporte da UNESCO em 1978, fala sobre o esporte irá atender especificações distintas como: o Esporte-Educação, o Esporte-Lazer e o Esporte de Desempenho. Bracht (1992) retrata que a escola faz parte de uma extensão na instituição esportiva e, com isso, tem como objetivos principais, o rendimento, a competição, a vitória, a percepção de sucesso e a disciplina. Já o esporte da escola ele é direcionado para a instituição educacional no qual os valores educativos são ensinados, cultivando uma melhor relação do aluno com o esporte e seus benefícios que ele proporciona.

O esporte educacional ele é direcionado preferencialmente às crianças que estão matriculadas nas escolas nos Ensinos Fundamental I e II, ele valoriza o coletivo e a inclusão social dos alunos em suas aulas de Educação Física, desenvolvendo a formação integral dos alunos sempre respeitando o desenvolvimento físico, mental e

ético. Além do esporte como atividade física para a abordagem esporte educacional, a dança e os jogos também podem ser inseridos neste contexto.

2.3 Desenvolvimento Infantil no Esporte

De acordo com Sarmiento (2007), a criança é percebida socialmente como um “conjunto de sistemas estruturados de crenças, teorias e ideias.” (p.26), obscurecendo a realidade social e cultural delas na sua complexidade da sua realidade. Já o pensamento Piagetiano, designa a ligação da vida cotidiana do adulto com as crianças, sofrendo o processo de maturação que passa por estádios, através dos conceitos vindos da Psicologia do Desenvolvimento, e que, de acordo com Sarmiento (2007, p.32), a Psicologia do Desenvolvimento não é encarregado apenas pela constituição de uma reflexividade institucional sobre a infância, mas responsável também por uma proposta de norma de constituição do conhecimento científico sobre as crianças através da medição do desenvolvimento natural da criança.

As experiências que a criança passa como o prazer, a dor, o sucesso ou fracasso são vividas corporalmente. Quando acrescentado os valores sociais no meio em que ela está inserida dá ao corpo e a coerção de suas partes, este corpo termina por ser investido de significações, de sentimentos e de valores muito particulares e absolutamente pessoais” (VAYER, 1984, P.76). As fantasias e os movimentos corporais tendem a ocupar boa parte do dia das crianças pois através delas é possível desenvolver funções motoras por meio de jogos e brincadeiras, no qual traz um sentido significativo, fazendo com que elas sejam capazes de lidar com diferentes emoções e situações no mundo.

Através das brincadeiras e dos jogos as crianças permitem que aprendam através dos gestos uma comunicação, podendo ser verbal e não verbal. As brincadeiras possibilitam que ela possa se expressar no que está sentindo ou querendo algo. As brincadeiras do faz de conta possibilita que ela possa construir o seu mundo imaginário através das experiencias vividas já por ela, construindo assim sua aprendizagem, pois é no ato do brincar que ela explora sua imaginação e criatividade. (GORETTI,2014, p.6).

Nos jogos e brincadeiras, a criança irá conseguir entender o comportamento humano, o seu vocabulário vai aumentar, terá uma ampliação na sua motricidade e

aceitação das regras, mas nem sempre a criança vai querer brincar voluntariamente e cabe ao adulto uma mediação entre a brincadeira/jogo e o adulto-criança, promovendo vínculo entre eles. Segundo Bettelheim (1988), a brincadeira auxilia no ato da criança resolver simbolicamente problemas não resolvidos do passado e enfrentar diretamente ou simbolicamente questões do presente.

Os esportes são inseridos aos poucos no cotidiano delas através de jogos e brincadeiras sendo visto de forma de lazer para depois ir ao aspecto de rendimento e educacional. O fator educacional se torna mais destacado quando o professor sai do clichê competição e vitória para o contexto formação do indivíduo ao todo, mas nem por isso o esporte de rendimento não possa se atrelar ao esporte educacional elevando assim o nível das aulas nas escolas.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Tipo de Estudo

Esta pesquisa trata-se de uma revisão de cunho integrativa de literatura. Segundo Cooper (1982,1989), o método da revisão integrativa de pesquisa tem por finalidade reunir resultados obtidos através de pesquisas sobre determinado tema ou problema em questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o conhecimento desse tema ou questão. O estudo será desenvolvido através de pesquisas em artigos e livros com a apuração de dados e informações.

3.2 Descritores/estratégia de busca

Os descritores foram selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). O vocabulário estruturado e multilíngue DeCS, foi criado pela BIREME para servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como, para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como MEDLINE, Google Acadêmico e CAPES/MEC.

Para essa pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: esporte, esporte educacional e desenvolvimento infantil. Foram construídas duas estratégias de busca: “esporte and esporte educacional”; “esporte and infância”.

3.3 Período da pesquisa

A pesquisa foi realizada entre os meses de agosto a dezembro de 2021.

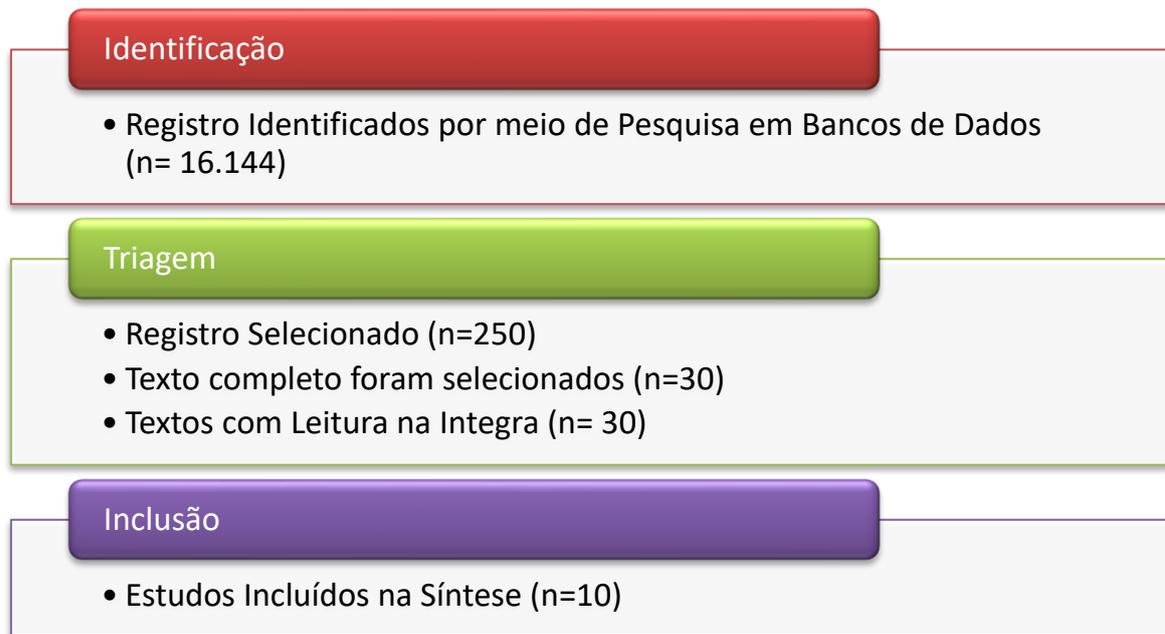
3.4 Amostra

Para seleção das amostras foram utilizadas as estratégias de busca, no google acadêmico foi utilizado em configurar a pesquisar no período de 2011 a 2020, nos idiomas, inglês e português, excluindo patentes e citações, assim, obtivemos aproximadamente 16.100 estudos, apresentados, 10 estudos por página. Outro site de busca será o CAPES/MEC, nos períodos de 2010 a 2020, nos idiomas, inglês e português, excluindo patentes e citações, assim, obtivemos aproximadamente 44 estudos, apresentados, 10 estudos por página.

Após a primeira triagem de duplicatas, verificação das 10 primeiras páginas com verificação 250 estudos foram para análise. Foi então realizada uma segunda leitura, mais minuciosa, dos títulos e resumos, sendo selecionados 30 trabalhos para leitura na íntegra. Destes foram excluídos 20 estudos por não atenderem aos critérios de inclusão, sendo, portanto, incluídos 10 estudos nesta revisão.

A Figura 1 apresenta o fluxograma da seleção dos estudos para a revisão integrativa, desde a sua identificação nas bases de dados até a seleção final.

Figure 1 - Fluxograma da seleção de artigos



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

3.4.1 Critérios de Inclusão / Exclusão

Os critérios de inclusão foram estudos que respondessem à pergunta norteadora, abordando o esporte educacional no desenvolvimento infantil. Foram incluídos artigos originais de pesquisa com seres humanos, com publicação do ano de 2000 a 2020, nos idiomas, inglês e português. Também foram incluídas teses, artigos de revisão de literatura, dissertações ou monografias, que estivessem relacionados com a temática esporte educacional no desenvolvimento infantil.

Foram excluídos resumos, editoriais e os artigos que estavam em duplicata. Também foram excluídos estudos que não respondiam à questão norteadora da pesquisa.

O processo de seleção dos artigos deu-se a partir dos seguintes passos:

1. Leitura e análise dos títulos e resumos dos artigos;
2. Organização e ordenação dos estudos identificados;
3. Leitura dos artigos na íntegra.

Foram coletadas as seguintes variáveis: estado/país de realização do estudo, local de aplicação da pesquisa; objetivos do estudo; amostra/sujeitos da pesquisa; intervenção metodológica, principais resultados e conclusões.

3.5 Coleta de dado

Os dados da amostra foram selecionados utilizando os sites Google Acadêmico e o CAPES/MEC. O Google Acadêmico é uma ferramenta do Google que possibilita através da localização de artigos, teses, dissertações e outras publicações válidas para os pesquisadores. O CAPES/MEC é uma ferramenta do governo que auxilia na busca por artigos através de filtros de busca.

3.6 Análise dos dados

As variáveis coletadas foram organizadas em banco de dados no Excel e apresentadas em um quadro com suas principais características. É importante declarar que não existe conflito de interesses e conflitos de interesse na pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo apresentam-se os resultados coletados e suas respectivas discussões, teve como base os presentes estudos relacionados sobre o Esporte Educacional nas escolas e como ele é utilizado nas aulas de Educação Física para um melhor desenvolvimento motor no público infantil.

Para análise foram coletadas as seguintes variáveis dos estudos: autor(es), ano de publicação, estado/país do estudo realizado (Quadro 1). Objetivo de estudo, amostra, público pesquisado, resultados e consideração final (Quadro 2).

Os estudos que foram inseridos neste estudo foram publicados no período de 2003 a 2019, apresentados na tabela 1. Dos 10 trabalhos escolhidos, os 10 são artigos completos referentes ao assunto abordado neste estudo, publicados no idioma português, com caracterização de estudos de campo, revisão sistemática, com natureza qualitativa, aplicados em seres humanos (Quadro 1). A composição do público-alvo do estudo variou quanto à faixa etária, de crianças, adolescentes e profissionais da educação física.

Quadro 1 – Variáveis apresentadas nos estudos: autor(es), ano de publicação, estado/país.

Estudo	Autor(es)	Ano	Estado/País
Esporte Educacional e os procedimentos metodológicos para o autodomínio emocional.	WEISS FERRAZ DE OLIVEIRA, A; KERKOSKI, M. J; AFONSO, G. F.	2019	Paraná, Brasil
O esporte educacional como tema da produção de conhecimento no periodismo científico brasileiro: uma revisão sistemática.	SANTANA REIS, N; ALMEIDA SANTOS, S; SILVA CARNEIRO, F.H; BARBOSA MATIAS, S; AVALONE ATHAYDE, P.F; MACARENHAS, F.	2015	Brasília, Brasil
Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambiguidades.	BASSANI, J.J; TORRI, D; FERNANDEZ VAZ, A.	2003	Florianópolis, SC
Tornando o “Jogo Possível”: reflexões sobre a pedagogia do esporte, os fundamentos dos jogos desportivos coletivos e a aprendizagem esportiva.	VENDITTI Jr.; SOUSA.	2008	Campinas, SP
Esporte educacional...existe? Tarefa e compromisso da	LORENZI PIRES, G; SILVEIRA.	2007	Chapecó, SC

Educação Física com o esporte na escola.			
A educação pelo esporte como meio de intervenção socioambiental.	LUCCHINI.	2010	São Leopoldo, RS
Fundamentos da Pedagogia do Esporte no cenário escolar.	GALATTI, L.R; PAES, R.R.	2006	Campinas, SP
Formação continuada na implementação do esporte educacional na Educação Física Escolar.	ANVERSA, A.L; SOUZA, V.F; COSTA, L.C; OLIVEIRA, A.A.	2018	Sergipe, Brasil
Políticas Públicas de esporte educacional em São Paulo: Impactos dos Jogos Olímpicos de 2016.	PAES, V.R; AMARAL, S.C.	2017	São Paulo, SP
O impacto de um projeto de educação pelo esporte no desenvolvimento infantil.	MACHADO, P.X; CASSEPP-BORGES, V; DELL, D; KOLLER, S.H.	2007	Rio Grande do Sul, Brasil

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Nesta fase de apresentação, as variáveis recolhidas dos estudos selecionados, que são elas: os objetivos de estudo, amostra nos estudos, o público pesquisado, os resultados e consideração final, que auxiliaram para que o objetivo deste estudo pudesse ser concluído. No seguinte quadro, irá constar essas variáveis através da análise feita anteriormente, abordando os pontos principais dos estudos.

Quadro 2: Variáveis recolhidas dos estudos selecionados:

Estudo	Objetivos	Amostra	Resultados	Consideração Final
Esporte Educacional e os procedimentos metodológicos para o autodomínio emocional.	Identificar os procedimentos metodológicos utilizados durante o processo de ensino-aprendizagem que proporcionam o desenvolvimento do autodomínio emocional em adolescentes.	12 artigos selecionados no qual 5 artigos falam sobre empatia, 4 artigos sobre autocontrole e 3 artigos sobre empatia e autocontrole.	Os artigos da empatia relatam o amadurecimento emocional, no qual levam o sujeito a se colocar no lugar do outro, vivenciar outras realidades, capaz de desenvolver melhor desempenho. Os artigos do autocontrole abordam procedimentos metodológicos que envolvem a tomada de decisão, compreensão e controle das próprias mudanças de comportamento. Os artigos de empatia e autocontrole relata	Quando o professor rompe o olhar somente para o conteúdo e passa a enxergar o aluno no processo de ensino-aprendizagem, ele transpassa o trabalho destinado puramente a técnica/tática, e efetiva, na prática, a aprendizagem dos valores inerentes ao esporte, compreendendo que as emoções de seus alunos interferem na aprendizagem, os professores voltam-se a conscientização

			o conjunto de aptidões emocionais fundamentais para o desenvolvimento do autodomínio emocional.	de sua prática pedagógica.
O esporte educacional como tema da produção de conhecimento no periodismo científico brasileiro: uma revisão sistemática.	Conhecer a discussão em torno do esporte educacional presente na produção científica da Educação Física/Ciência do Esporte, particularmente, aquela divulgada no periodismo científico brasileiro.	19 artigos selecionados onde 8 eram sobre formação esportiva na escola, 7 eram sobre esporte e inclusão social em projeto socioeducativo e 4 eram sobre políticas do esporte educacional.	Apesar de pouca literatura, os diferentes tipos de artigos que tem o esporte educacional com a problemática parecem acompanhar o amadurecimento teórico da área. Apresentando a concepção adotada sobre o esporte educacional, as opções metodológicas, bem como o caráter analítico e a dimensão propositiva dos estudos.	Ter tido uma contribuição para elucidar os contornos e os limites da pesquisa brasileira sobre o esporte educacional, desnudando a incipiente e recente pesquisa da área, o caráter messiânico e salvacionista que paira sobre o tema, necessitando de revigoração da produção científica sobre o tema.

<p>Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambiguidades.</p>	<p>Estudar aspectos da educação do corpo na escola.</p>	<p>Alunos da 6° e 7° série, meninos e meninas com idade de 10 a 12 anos.</p>	<p>Apontam para a prevalência do esporte e seus vetores na Educação Física, como parodia de si, e para a ambiguidade do Esporte Escolar, oscilante entre os imperativos da competição e os discursos sobre a formação humana via práticas esportivas.</p>	<p>Vale seguir investigando a educação do corpo na escola, tanto no aprofundamento das formas que sacramentadas pela investigação, como o Esporte e Educação Física, quanto apontando para outros lugares e tempos das pedagogias corporais.</p>
<p>Tornando o “Jogo Possível”: reflexões sobre a pedagogia do esporte, os fundamentos dos jogos desportivos coletivos e a aprendizagem esportiva.</p>	<p>Compreender as possibilidades educacionais do esporte e os aspectos favoráveis para discussão de princípios e valores, capazes de formar não apenas atletas, mas também cidadãos criativos e autônomos, aptos a</p>	<p>Estudo de revisão literária, sem amostra.</p>	<p>Os professores de Educação Física devem explorar o jogo oferecendo uma multiplicidade de ações desafiadoras que motivem diferentes respostas e estimulem a criatividade. A criança quando joga aciona todo o esquema motor, a socialização é solicitada e o</p>	<p>Elaboração de uma pedagoga do esporte que respeite a individualidade dos alunos e seus respectivos contextos e realidades sociais. Fundamental enfatizar o papel do jogo respeitando as</p>

	solucionar problemas e conviver em comunidade.		esquema cognitivo é estimulado.	características de cada faixa etária.
<p>Esporte educacional...existe?</p> <p>Tarefa e compromisso da Educação Física com o esporte na escola.</p>	<p>Inserir no esforço coletivo de se buscar elementos que possibilitem refletir sobre as políticas públicas, sobre as ações governamentais e as do chamado terceiro setor, em relação ao esporte e ao lazer em nosso país.</p>	<p>2 teses (estudos documentais)</p>	<p>O debate acadêmico entre “um esporte (que acontece) na escola” e “um esporte (que se constrói com a marca) da escola”, que envolveu, entre outros, pensadores como Bracht (1992), Kunz (1994), Vago (1996) e Oliveira (2001), tem ainda muitos subsídios a oferecer para a fundamentação de práticas pedagógicas de esporte em ambientes educacionais, que sejam realmente integradoras de uma formação cultural calcada no esclarecimento e</p>	<p>Uma relação educativa que se construa com base na perspectiva da apropriação crítica e criativa dos saberes/fazeres da cultura de movimento e da construção autônoma e participativa da cidadania emancipada para todos, no esporte e para além dele.</p>

			na cidadania emancipada.	
A educação pelo esporte como meio de intervenção socioambiental.	Proporcionar uma reflexão da possibilidade de tornar as intervenções educativas em ações participativas, autônomas e críticas, em uma dimensão realístico-social, de modo a modificá-la, tornando-a distinta no seu modo de aprender e ensinar.	Crianças e adolescentes com idade de 6 a 18 anos participantes do PEI (Programa Esporte Integral).	A proposta metodológica do PEI apenas teria sentido se pudesse contribuir para qualificar a prática pedagógica e promover possíveis mudanças superadoras e qualitativas no ensino escolar e não escolar, principalmente em termos de conhecimento e procedimentos didáticos pedagógicos.	As experiências relatadas da vivência dessa caminhada suscitaram a necessidade de apresentar a proposta metodológica do PEI, comprovando a sua importância na educação em projetos sociais, como também a sua aplicação prática na área da saúde e ambiente, os quais foram trabalhados por intermédio do esporte mostrando valores para a vida.
Fundamentos da Pedagogia do	Abordar o conteúdo Esporte para a	Estudo de revisão	A partir dos dois referencias expostos-	Levantar pressupostos quanto a

<p>Esporte no cenário escolar.</p>	<p>fundamentação de uma pedagogia para a Educação Física na escola, buscando referências metodológicas que a estructure e entendendo o esporte enquanto um fenômeno de múltiplas possibilidades.</p>	<p>literária, sem amostra.</p>	<p>metodológico e o socioeducativo, pode se perceber como são ricas e variadas as possibilidades de intervenção através do esporte no ambiente escolar.</p>	<p>presença do esporte na escola, amparado pela pedagogia do esporte e buscando diminuir a distância entre a pesquisa e a prática esportiva, no qual vai possibilitar o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social dos alunos.</p>
<p>Formação continuada na implementação do esporte educacional na Educação Física Escolar.</p>	<p>Analisar como um curso de formação continuada contribuiu para a ação docente com foco no esporte educacional.</p>	<p>60 professores da rede pública do estado de Sergipe.</p>	<p>Relatos de carência e a necessidade de ampliação de ofertas de cursos de capacitação e formação continuada, direcionada ao trabalho docente com foco no esporte educacional.</p>	<p>Evidenciou-se a carência docente no processo formativo com foco em uma intervenção docente sustentada nos pressupostos do esporte educacional.</p>
<p>Políticas Públicas de esporte educacional</p>	<p>Investigar e analisar as</p>	<p>4 gestores atuantes no</p>	<p>As políticas públicas ainda não</p>	<p>É de fundamental importância que a</p>

<p>em São Paulo: Impactos dos Jogos Olímpicos de 2016.</p>	<p>políticas públicas de esporte educacional organizadas pela Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude do Estado de São Paulo (SELJ), considerando o possível impacto da realização dos Jogos Olímpicos de 2016.</p>	<p>esporte educacional na SELJ.</p>	<p>têm como base o esporte educacional, muitos programas foram criados no momento das Olimpíadas para atrair novos talentos para o esporte de rendimento, mas ao mesmo tempo não tem recebido o incentivo financeiro adequado.</p>	<p>área se mobilize na identificação de problemáticas referentes à realização dos megaeventos no país, como forma de lançar e fortalecer canais de diálogo com a esfera pública, para dirimir equívocos e buscar saídas para uma democratização esportiva.</p>
<p>O impacto de um projeto de educação pelo esporte no desenvolvimento infantil.</p>	<p>Avaliar o impacto de um projeto de educação pelo esporte por meio do desempenho escolar, stress, qualidade de vida e atitudes acadêmicas e sociais de crianças participantes desse projeto.</p>	<p>39 estudantes de 6 a 11 anos, matriculados da 1a a 4a séries do Ensino Fundamental de escola pública e seus professores.</p>	<p>O impacto do projeto esportivo foi considerado positivo quando os escores do grupo de crianças participantes (G1) foram significativamente superiores aos de G2. Foram desenvolvidas, junto as crianças participantes do G1, competências</p>	<p>O projeto esportivo, no ano de 2004, além de ter contemplado seu objetivo maior, de educação pelo esporte, pode ser considerado como um fator de proteção ao desenvolvimento das crianças participantes, mas também</p>

			cognitivas, relacionais, produtivas e pessoais, conforme os objetivos dos 4 pilares da educação, o que proporcionou ao projeto esportivo um aspecto preventivo.	educador, lúdico e socializador.
--	--	--	---	----------------------------------

Perante os dados apresentados nestes estudos que foram analisados, o esporte educacional tem sua relevância e importância no ensino-aprendizagem quando tratamos dele na Pedagogia do Esporte tanto em ambiente escolar como não escolar, porém é notado que a sua reprodução é muitas vezes disfarçada ou retratado superficialmente nesses ambientes, no qual na teoria é falado, mas visto nas práticas o esporte de alto rendimento é que se sobressai.

Observando os artigos selecionados, pode se perceber que alguns autores retratam o esporte educacional como uma ferramenta de inclusão social, de formação de cidadão crítico, consciente e empático, formação de cidadão ecologicamente correto, abrangendo não só a área da Educação Física Escolar, mas áreas da saúde, do meio ambiente, outras áreas do componente curricular, no qual o jogo é usado para agregar os conteúdos dessas áreas com o esporte.

Vários autores retratam o jogo como instrumento pedagógico importante na continuidade do processo educativo, no qual os professores de Educação Física devem explorá-lo, disponibilizando ações que irão desafiar seus alunos a buscarem através da criatividade e do raciocínio lógico e rápido formas de solucionar ou de se adaptar as mudanças das regras do jogo ou a forma que o jogo foi proposto. Esses jogos devem ser colocados nas aulas como atividades livres, sem pretensão de existir competitividade e exclusão, o jogo tem que ser uma atividade prazerosa e eficiente

para o desenvolvimento das habilidades motora desde a fase motora reflexiva até a fase motora especializada.

O esporte educacional também é bastante utilizado em projetos que tem foco na educação, mas também na saúde, meio ambiente, na formação de cidadão consciente e empático com o meio em que se encontra, tanto no modo social como ambiental. Lucchini (2010) fala sobre o PEI (Programa Esporte Integral), que tem como objetivo dar oportunidades aos que nele participam para terem experiências didáticas de acordo com sua faixa etária, onde suas expressões culturais possam ser não apenas no esporte ou no jogo, mas na dança, na música, na arte, no meio ambiente, com isso, construindo projetos de vida e o exercício da cidadania de cada participante.

Outro ponto observado é a formação dos professores de Educação Física sobre esse assunto, onde ficou exposto que há uma certa escassez de cursos e capacitações nesse assunto, no qual as aulas de Educação Física Escolar acabam sendo engessadas, retratando o esporte nas aulas apenas para aprender a jogar e não como deveria ser que é aprender jogando, o que acaba desestimulando os alunos a participarem das aulas. Muitos dos que desistem acabam indo para atividades/esportes extracurriculares ou apenas ficam sem praticar qualquer atividade física.

Os professores de Educação Física devem estimular a participação, a cooperação, a inclusão, a corresponsabilidades, o domínio emocional de seus alunos para que no futuro esses estímulos se transformem em habilidades e desenvolvimento que tornem um ser humano capaz de vivenciar as experiências do mundo com discernimento e independência.

As Políticas Públicas do Esporte Educacional são ações em que tem como objetivo de estimular o esporte educacional para formação do homem consciente e crítico, mas infelizmente essas ações mudam de foco e o esporte acaba tornando de alto rendimento, e seu foco se volta para a técnica e a tática nos esportes. Com essa mudança acabam se voltando em buscar novos talentos esportivos. Nas Olimpíadas de 2016 ficou evidente que essas ações estavam em torno desta busca, pois estava na época de um megaevento no país, os olhares estavam voltados tanto dos

brasileiros como dos estrangeiros. Mas a falta de objetivo certo para os projetos e o repasse financeiro diminuído com a troca de líder acabaram enfraquecendo esses projetos por falta de fidelidade para com ele.

Por fim, ressalto a importância dos esportes educacionais na base curricular das aulas de Educação Física escolar e sua fidelidade quando exposta para essas aulas práticas, assim como a sua relevância no desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo de crianças e adolescentes. Os estudos mostram a importância do jogo nesses esportes, como auxilia tanto dentro como fora do ambiente escolar e como as políticas públicas auxiliam quando se juntam com projetos de incentivo aos esportes e a inclusão deles para comunidades mais carentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi exposto neste estudo de pesquisa, o inserimento do esporte educacional nas aulas de Educação Física e em projetos fora do âmbito escolar é a base para o desenvolvimento completo (motor, cognitivo e afetivo) do ser humano, propondo um esporte em que a inclusão, a participação, a cooperação, a falta da competitividade excessiva são características fundamentais.

No decorrer do estudo pudemos notar a utilização do jogo nos esportes educacionais nas aulas como forma de referencial metodológico, no qual o profissional de Educação Física pode e deve utilizar o jogo, não apenas na forma de competição ou técnica, mas de forma que haja uma integração dos alunos e facilite o desenvolvimento de suas capacidades, no qual ele vai aprender jogando sem precisar aprender para jogar.

Na questão da Política Pública vimos que existem projetos e leis que incentivem o esporte tanto no âmbito escolar como fora da escola, porém quando vimos na prática o esporte educacional não é o foco principal desses projetos e sim o esporte de alto rendimento, no qual existe a busca por novos talentos esportivos para representar o estado/país, como também a diminuição do incentivo financeiro com a troca de líderes no poder e o poder que a mídia tem para alavancar ou baixar o interesses tanto do governo como da comunidade nesses projetos.

Sobre a formação dos docentes neste assunto foi possível observar que uma parte não sabia que existia cursos sobre este assunto com isso se evidenciou um desprovimento docente no processo formativo para uma intervenção docente no esporte educacional. Mas existe um entendimento nos docentes que essa formação continuada são precisas para uma mudança nas práticas no contexto escolar. Com uma elaboração de uma pedagogia do esporte acessível, o esporte e o profissional de Educação Física podem contribuir para que os alunos nas práticas esportivas tenham prazer e interesse em participar.

Pode se concluir que o tema esporte educacional nas escolas ainda precisa ser mais aprofundado nas práticas esportivas como também nos estudos e formação continuada para os docentes e os formandos da área, buscando uma melhoria tanto dos profissionais que estão no mercado de trabalho como também para os alunos das escolas.

6 REFERÊNCIAS

BASSANI, J. J.; TORRI, D.; VAZ, A. F. Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambiguidades. *Revista Movimento*, v. 9, n. 2, p. 89-112, maio/ago. 2003.

BATTISTUZZI, V. **O Esporte enquanto conteúdo conceitual, procedimental e atitudinal nas aulas de educação física escolar**. 2005. 159 f. Dissertação (Mestrado)-UNESP, Rio Claro, 2005.

D'ÁVILA, J. L., & NEVES, M. L. P. L. (2011). Educação Física escolar: Em busca de uma outra sociabilidade. *Motrivivência - Revista de Educação Física, Esporte e Lazer*, 37,.

DAÓLIO, J. **Educação Física Escolar: Uma Abordagem Cultural**. In: PICCOLO, V.L.N. (Org.). *Educação Física Escolar: Ser... ou Não Ter?* Campinas: UNICAMP, 1993.

GALATTI, L.; PAES, R.; Fundamentos da pedagogia do esporte no cenário escolar. *MOVIMENTO e PERCEPÇÃO*. v. 6, n. 9, jul./dez. 2006

KISHIMOTO, Tizuco Mochida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

LUCCHINI, M. L. A educação pelo esporte como meio de intervenção socioambiental. Roteiro. v. 35, n. 1, p. 157-174, jan./jun. 2010.

MACHADO, Paula Xavier; CASSEPP-BORGES, Vicente; DELL'AGLIO, Débora Dalbosco. O impacto de um projeto de educação pelo esporte no desenvolvimento infantil. **Psicol. esc. educ.**, Campinas, v. 11, n. 1, p. 51-62, jun. 2007.

PAES, R.R.; BALBINO, H. F. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.

PAES, Viviane Ribeiro; AMARAL, Silvia Cristina Franco. POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE EDUCACIONAL EM SÃO PAULO: IMPACTOS DOS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016. **Movimento (Porto Alegre)**, Porto Alegre, p. 715-728, jun. 2017. ISSN 1982-8918.

PIRES, G. L.; SILVEIRA, J. Esporte educacional ... existe? Tarefa e Compromisso da Educação Física com o esporte na escola. In: SILVA, M. R. (Org.) Esporte, educação, estado e sociedade: as políticas públicas em foco. Chapecó: Argos, 2007.

REIS, N. S.; SANTOS, S. A.; CARNEIRO, F. H. S.; MATIAS, W. B.; ATHAYDE, P. F. A.; MASCARENHAS, F. O ESPORTE EDUCACIONAL COMO TEMA DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NO PERIODISMO CIENTÍFICO BRASILEIRO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. **Pensar a Prática**, [S. l.], v. 18, n. 3, 2015.

Souza, V. de F. M. de, Costa, L. C. A. da, Anversa, A. L. B., & Oliveira, A. A. B. de. (2018). FORMAÇÃO CONTINUADA NA IMPLEMENTAÇÃO DO ESPORTE EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. *Pensar a Prática*, 21(4).

TANI, G.; MANOEL, E.J.; KOKOBUN, E.; PROENÇA, J.E. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU/EDUSP, 1988.

VENDITTI Jr.; SOUSA. Tornando o 'jogo possível': reflexões sobre a pedagogia do esporte, os fundamentos dos jogos desportivos coletivos e a aprendizagem esportiva. **Pensar a Prática**. v.1, n. 11, p. 47-58, jan./jul. 2008.

WEISS FERRAZ DE OLIVEIRA, A; KERKOSKI, M. J; AFONSO, G. F. Esporte educacional e os procedimentos metodológicos para o autodomínio emocional. *Educ. fis. cienc ..* Vol. 21 (2): 81-81.